



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DLAYLA LEODEGÁRIA DA SILVA NASCIMENTO

**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO  
MATERNO DURANTE A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: revisão bibliográfica**

PICOS - PIAUÍ

2023

DLAYLA LEODEGÁRIA DA SILVA NASCIMENTO

**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO  
MATERNO DURANTE A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: revisão bibliográfica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Suyanne Freire de Macêdo

PICOS - PIAUÍ

2023

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**N244e** Nascimento, Dlayla Leodegária da Silva  
Estratégias educativas para promoção do aleitamento materno durante a assistência pré-natal : revisão bibliográfica [recurso eletrônico] / – Dlayla Leodegária da Silva Nascimento - 2023.  
34 f.

1 Arquivo em PDF  
Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB  
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2023.  
“Orientadora: Dra. Suyanne Freire de Macêdo”

1. Aleitamento materno. 2. Pré-natal. 3. Educação em saúde. I. Macêdo, Suyanne Freire de. II. Título.

**CDD 649.3**

DLAYLA LEODEGÁRIA DA SILVA NASCIMENTO

**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO  
MATERNO DURANTE A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: revisão bibliográfica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Suyanne Freire de Macêdo

Aprovada em: 28/03/23

**BANCA EXAMINADORA**

*Suyanne Freire de Macêdo*

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Suyanne Freire de Macêdo  
Universidade Federal do Piauí – UFPI  
Presidente da banca

*Edina Araújo Rodrigues Oliveira*

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Edina Araújo Rodrigues Oliveira  
Universidade Federal do Piauí – UFPI  
1º Examinador

*Maria Sauanna Sany de Moura*

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maria Sauanna Sany de Moura  
Universidade Federal do Piauí – UFPI  
2º Examinador

Dedico a Deus.

Aos meus pais e irmãs.

À mim.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e da sabedoria, pois ele tudo pode e nele confio para guiar os meus passos, pois se alcancei essa conquista, a ele tudo devo.

À minha família, sobretudo, minha mãe (Marilene) e meu pai (José), por partilharem dessa jornada comigo, e me apoiarem mesmo nas pequenas coisas que eu tentei fazer, pelo zelo para comigo, por fazerem todo o possível para concretizarem os meus sonhos e ambições nessa e em qualquer outra jornada que eu me dispunha a fazer, pois sei que sempre poderei contar com vocês. Minhas irmãs Camila, por ser irmã, companheira, melhor amiga, e qualquer outra definição que precisar, e Sofia, por aguentar os surtos, e às vezes ser parte ou mesmo motivo deles.

Obrigada aos meus tios que puderam contribuir com minha trajetória de vida e graduação, tia Betânia e tia Silvina, as mais próximas e presentes sempre, agradeço por se esforçarem tanto pelo meu bem e por fazerem parte da minha vida;

Aquele tal do “presente que a UFPI me deu” nunca foi tão real até eu encontrar a pessoa que mais que um amiga, foi uma irmã que caminhou, sorriu, sofreu e surtou, e muito mais, junto comigo. Obrigada, senhorita Hertha Nayara, por ser essa pessoa incrível, que cuida do próximo sem esperar algo em troca, esse seu jeitinho de ser é o que te faz tão especial. Sabe que juntamente contigo conseguimos uma grande família, essa conexão Piauí – Ceará que só se fortalece à medida que o tempo passa.

E por falar em amizade, não poderia deixar de agradecer a minha amiga de toda a vida, Cibelly, por me apoiar nas loucuras, me oferecer uma palavra de apoio, ou mesmo reclamar de algo que poderia melhorar, por sempre estar de portas abertas para me receber e por ser alguém com que sempre poderei contar.

E não menos importante, agradeço a mim, por ter forças suficientes para aguentar essa árdua trajetória, por superar a vontade de desistir quando tudo parecia mal, e, simplesmente, conseguir chegar até aqui onde estou agora. Sem poupar palavras ou esforços para dizer: Fui e sou incrível.

Agradeço também a todos aqueles que estiveram ao meu lado nessa jornada, familiares, colegas, amigos, professores e profissionais, e ao eterno P fofoca com meus fofoqueiros preferidos: Maria Helena, Marcos Aquino, Cecília e Lyandra, pois vocês fizeram essa jornada ser mais leve e divertida.

*“As coisas mais importantes não estão escritas em um livro, é preciso aprendê-las vivenciando-as sozinho”*

Haruno Sakura

## RESUMO

A gravidez é um momento de alterações físicas e emocionais que cada gestante vivencia de forma distinta. Cabe à assistência pré-natal a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que ocorrem desde o período gestacional, até após o parto, utilizando-se de todas as ferramentas disponíveis para uma assistência de qualidade, visto que esse é o principal fator que influencia a adesão das gestantes ao pré-natal. Objetivou-se identificar na literatura científica as estratégias de educação em saúde utilizadas para promover o aleitamento materno. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada com produções científicas publicadas entre os anos de 2010 e 2022, contidas Biblioteca Virtual em Saúde. A questão problema foi: A educação em saúde durante a assistência pré-natal promove um aleitamento materno eficaz? Os critérios de inclusão foram: textos completos, publicados na íntegra e com acesso gratuito. Fizeram parte desse estudo 07 artigos. Os resultados revelam que as ações educativas são intrínsecas aos serviços de atenção básica e devem ser promovidas de forma continuada ao longo do acompanhamento pré-natal por todos os profissionais de saúde envolvidos no processo do cuidado, para estimular o aleitamento materno e efetivar o conhecimento de gestantes e puérperas acerca dos seus benefícios. Evidenciou-se a falta de descrição de informações sobre as estratégias de educação em saúde que foram utilizadas nas pesquisas, o que retrata escassez de dados sobre quais métodos podem ser realmente efetivos na promoção do aleitamento materno durante o pré-natal. Espera-se que esse estudo possa contribuir para reflexão dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, e comunidade acadêmica, a fim de favorecer uma assistência cada vez mais qualificada no âmbito do pré-natal, utilizando-se de estratégias educativas integrativas e capacitadas para sanar as dúvidas das mulheres, e possibilitar momentos de promoção e incentivo ao aleitamento materno. Além disso, o trabalho pode viabilizar novas investigações no que diz respeito a quais e que tipo de ações de educação em saúde seriam eficientes na promoção e incentivo ao Aleitamento Materno.

Palavras-chave: Pré-natal. Educação em saúde. Aleitamento materno.



## **ABSTRACT**

Pregnancy is a time of physical and emotional changes that each pregnant woman experiences differently. It is up to prenatal care to prevent, promote health and treat problems that occur from the gestational period until after delivery, using all the tools available for quality care, since this is the main factor that influences the adherence of pregnant women to prenatal care. The objective was to identify in the scientific literature the health education strategies used to promote breastfeeding. This is an integrative review, carried out with scientific productions published between 2010 and 2022, contained in the Virtual Health Library. The problem question was: Does health education during prenatal care promote effective breastfeeding? Inclusion criteria were: complete texts, published in full and with free access. 07 articles were part of this study. The results reveal that educational actions are intrinsic to primary care services and should be promoted continuously throughout prenatal care by all health professionals involved in the care process, to encourage breastfeeding and to implement knowledge of pregnant and puerperal women about its benefits. The lack of description of information on the health education strategies that were used in the research was evident, which portrays the scarcity of data on which methods can be really effective in promoting breastfeeding during prenatal care. It is hoped that this study can contribute to the reflection of PHC professionals and the academic community, in order to favor an increasingly qualified assistance in the prenatal context, using integrative and capable educational strategies to solve the doubts of the women, and enable moments of promotion and encouragement of breastfeeding. In addition, the work may enable new investigations with regard to which and what type of health education actions would be efficient in promoting and encouraging Breastfeeding.

**Keywords:** Prenatal. Health education. Breastfeeding.

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1** – Fluxograma da coleta e pesquisa de material. Picos – PI. janeiro, 2023.....17

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Características estruturais dos estudos selecionados.....	18
<b>Quadro 2</b> – Características metodológicas dos estudos selecionados.....	20
<b>Quadro 3</b> – Evidências publicadas .....	22

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>AM</b>	Aleitamento Materno
<b>AME</b>	Aleitamento Materno Exclusivo
<b>APS</b>	Atenção Primária à Saúde
<b>BDENF</b>	Banco de dados em Enfermagem
<b>Bras</b>	Brasileira
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual de Saúde
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior
<b>CE</b>	Ceará
<b>DeCS</b>	Descritores
<b>Enferm</b>	Enfermagem
<b>Esc</b>	Escola
<b>ESF</b>	Estratégia de Saúde da Família
<b>HBSH</b>	Hospital Beneficente Santa Helena
<b>Impr</b>	Impresso
<b>ITLM</b>	<i>Inicio Temprano de la Lactancia Materna</i>
<b>LILACS</b>	Centro LatinoAmericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
<b>MEDLINE</b>	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>PN</b>	Pré-natal
<b>PNAISM</b>	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
<b>Promoç</b>	Promoção
<b>Rev</b>	Revista
<b>RN</b>	Recém-nascido
<b>SciELO</b>	Scientific Electronic Library On-line
<b>UAPS</b>	Unidades de Atenção Primária à Saúde
<b>UNIPAR</b>	Universidade Paranaense

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	15
<b>2.1 Geral</b> .....	15
<b>2.2 Específicos</b> .....	15
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	16
<b>3.1 Tipo de estudo</b> .....	16
<b>3.2 Ambiente de investigação</b> .....	16
<b>3.3 Coleta de dados</b> .....	16
<b>3.4 Análise e Interpretação dos dados</b> .....	17
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	18
<b>4.1 Características estruturais dos estudos selecionados</b> .....	18
<b>4.2 Características metodológicas dos estudos selecionados</b> .....	20
<b>4.3 Apresentação e discussão das evidências publicadas e propostas de intervenções realizadas nos estudos, segundo a literatura</b> .....	25
<b>4.3.1 Educação em saúde</b> .....	26
<b>4.3.2 Atuação do enfermeiro</b> .....	26
<b>4.3.3 Atendimento compartilhado e vínculo profissional/usuário</b> .....	27
<b>4.3.4 Estratégias de educação em saúde para a promoção do aleitamento materno durante o pré-natal</b> .....	28
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	29
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31
<b>ANEXOS</b> .....	34
<b>ANEXO A – Instrumento para coleta de dados</b> .....	34

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento de alterações físicas e emocionais que cada gestante vivencia de forma distinta. A assistência ao pré-natal compõe-se de cuidados, condutas e procedimentos em razão da saúde da gestante e do feto, com a finalidade de detectar, curar ou controlar precocemente doenças, evitando complicações durante a gestação e parto. Esta que propõe, assim, garantir a saúde materna e fetal de qualidade e consequentemente reduzir os índices de morbimortalidade fetal e materna (DOMINGUES et al, 2017).

O Ministério da Saúde, elaborou, em 2004, a “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes”, que tinha como uma de suas características, melhorar a saúde das gestantes, que por meio da assistência pré-natal na Atenção primária à Saúde (APS) (BRASIL, 2004), visam acompanhar essa mulher em todo o processo concepcional, gestacional, e até o puerpério. Então, a assistência pré-natal não deve se reduzir apenas à realização de consultas e solicitação de exames, pois precisa considerar também o acolhimento e o reconhecimento das necessidades das gestantes, visando o estabelecimento de vínculos (MAYOR et al, 2018).

As gestantes são orientadas a iniciar o pré-natal o mais precocemente possível, preferencialmente no primeiro trimestre, com pelo menos seis consultas de pré-natal, eventualmente intercaladas em consultas médicas e de enfermagem. A assistência pré-natal de qualidade deve abordar aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2012).

O acesso ao pré-natal no primeiro trimestre de gestação é um indicador da qualidade da atenção básica no Brasil, sendo o envolvimento da equipe fator importante para a atenção integral à gestante. O início oportuno do atendimento pré-natal é fundamental para diagnosticar e intervir nas condições que tornam a saúde de mulheres grávidas e recém-nascidos vulneráveis e para reduzir os altos níveis de mortalidade materna e perinatal (BRASIL, 2016).

O leite materno possui diversos nutrientes e uma variedade de vitaminas, minerais, proteínas, gorduras e carboidratos, além de ser rico em anticorpos necessários ao desenvolvimento do bebê (OLIVEIRA, CARIELLO e DINELLY, 2016).

O aleitamento materno é recomendado pela OMS e assegurado pelo Ministério da saúde como sendo exclusivo pelos seis primeiros meses de vida, e, se possível, estendido e complementado até os dois anos de vida ou mais. Esse procedimento resulta em inúmeros benefícios para a saúde das crianças em todas as etapas da vida, além disso, é um processo que compreende o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, impacto no estado nutricional e

sistema imunológico da criança, além de proporcionar o desenvolvimento cognitivo e emocional da sua saúde da mãe e da criança a longo prazo (BRASIL, 2015).

Sendo o pré-natal o momento mais oportuno para promover e incentivar o aleitamento materno, os profissionais de saúde da atenção básica são os responsáveis por orientar as famílias de acordo com suas realidades, melhorando indicadores relacionados ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável, envolvendo ações de educação em saúde, cuidado clínico da mãe e do bebê, abordagem ampliada do contexto cultural, psicossocial e familiar (BRASIL, 2016).

O profissional enfermeiro, principal integrante da equipe multidisciplinar para oferecer a assistência no pré-natal de risco habitual, tem como uma de suas principais atribuições a assistência humanizada à gestante, visando a melhoria da qualidade de vida das gestantes (BRASIL, 2012), conforme a Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87 (BRASIL, 1987). Portanto, segundo Gomes, et al (2019), o enfermeiro é um dos profissionais essenciais para efetuar essa assistência de pré-natal, por ser qualificado para atuar com estratégias de promoção à saúde, prevenção de doenças e utilizar a humanização no cuidado prestado.

Diante das considerações apresentadas, a partir da seguinte questão problema: Quais estratégias educativas para promoção do AM se mostram eficazes durante a assistência pré-natal? Este presente estudo tem como objetivo identificar e analisar na literatura científica, as estratégias utilizadas para avaliar essa relação. Levando em conta a escassez de estudos relacionando informações acerca da educação em saúde durante o pré-natal e a promoção do aleitamento materno, tem-se como propósito, trazer conhecimento à comunidade acadêmica e profissional, permitindo que reconheçam a importância da educação em saúde na promoção do aleitamento materno.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

- Analisar produções científicas publicadas entre os anos de 2010 e 2022, acerca das estratégias de educação em saúde para a promoção do aleitamento materno durante a assistência pré-natal.

### **2.2 Específicos**

- Caracterizar os artigos científicos quanto às características estruturais e metodológicas;
- Relacionar as produções acerca da educação em saúde e promoção do aleitamento materno;
- Apresentar a relação entre as estratégias de educação em saúde e a promoção do aleitamento materno.



### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Ercole; Melo e Alcoforado (2014), a revisão integrativa é um método de pesquisa que tem por objetivo sintetizar os dados ou resultados obtidos em uma pesquisa de maneira sistemática, ordenada e abrangente.

Segundo Marconi e Lakatos (2010), a abordagem qualitativa trata-se de uma pesquisa que analisa e interpreta aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano, fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento.

#### 3.2 Ambiente de Investigação

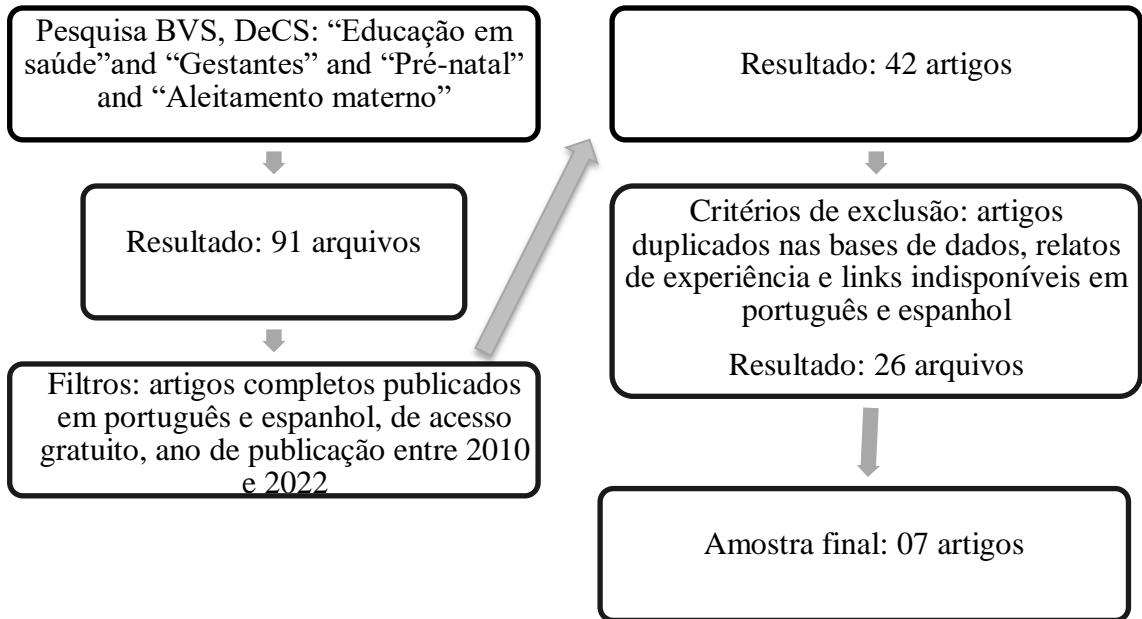
Utilizou-se o Centro LatinoAmericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Banco de dados em Enfermagem (BDENF).

#### 3.3 Coleta de Dados

O levantamento e seleção dos artigos foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 2023, por meio da estratégia PICO (acrônimo para P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome), utilizando os seguintes descritores: “Educação em saúde” and “Gestantes” and “Pré-natal” and “Aleitamento materno”, onde, após essa primeira busca, apenas com a inserção dos descritores, foram encontrados um total de 91 artigos. Então, uma nova pesquisa aplicando os critérios de inclusão: artigos completos publicados em português e espanhol, de acesso gratuito, publicadas nos últimos 12 anos, que resultou em um total de 42 artigos.

Posteriormente, após nova filtragem utilizando como critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados, relatos de experiência, teses ou dissertações, e links indisponíveis em português e espanhol, resumiram-se ao número de 26 artigos, que, após uma leitura exploratória criteriosa dos títulos e resumos, resultou em uma amostra final de 07 artigos, assim como apresentado no esquema da **Figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma da coleta e pesquisa de material. Picos - PI, janeiro 2023.



Fonte: Próprio autor.

### 3.4 Análise e Interpretação dos Dados

Inicialmente foi feita a leitura rápida dos resumos dos artigos selecionados, de maneira exploratória, com o intuito de filtrar as informações mais relevantes e que melhor responderam à questão norteadora do trabalho. Posteriormente, buscando organizar, ampliar e estabelecer uma correlação das informações coletadas com o objetivo da pesquisa, foi realizada uma leitura mais seletiva e criteriosa, para logo organizá-los de maneira mais fluida por meio da construção de tabelas.

Utilizou-se para a coleta dos dados o instrumento adaptado de Ursi (2005) (ANEXO A) que aborda os tópicos mais relevantes dos artigos, que são: Título, Autores, Qualificação dos autores, Periódico, Qualis, Local de realização, Categoria enquadrada, Ano de publicação, Palavras-chave, Metodologia, Amostra, Objetivos, Resultados, Recomendações e Conclusões.

Com o propósito organizacional de facilitar a análise e interpretação dos dados, foram elaborados quadros onde os artigos foram nomeados por A e enumerados de 01 a 07, para análise subsequente conforme a literatura.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Características estruturais dos estudos selecionados

Os resultados obtidos referentes às características estruturais foram dispostos no **Quadro 1**.

**QUADRO 1:** Características estruturais dos estudos selecionados.

Artigo	Título do artigo	Palavras chave	Qualificação dos autores	Periódico	Ano	Qualis
A1	Efeito de uma intervenção educacional virtual para promover o início precoce da amamentação em mulheres grávidas em Lima, Peru.	Amamentação; Mulheres grávidas; Educação pré-natal.	Enfermeiros	Enfermagem - Cuidados humanizados	2022	B1
A2	Apoio social para o aleitamento materno: percepção das mães de recém-nascidos prematuros tardios.	Aleitamento Materno; Cuidado Pré-Natal; Saúde da Mulher; Educação em Saúde; Enfermagem	Enfermeiros	Rev. Baiana de enfermagem	2022	B2
A3	Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro.	Aleitamento materno; Cuidado pré-natal; Educação em saúde; Gravidez.	Biólogas; Veterinária; Biomédica; Assistente social	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	2021	B1
A4	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Cuidado Pré-Natal; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente.	Enfermeiros;	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	2020	B1

A5	Eficácia de intervenções educativas com gestantes sobre o grau de conhecimento em aleitamento materno	Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Gravidez.	Acadêmica de nutrição; Nutricionistas	Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)	2019	B2
A6	Prevalência de práticas educativas acerca do aleitamento materno exclusivo (AME) em Cuiabá - MT	Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Cuidado Pré-Natal.	Enfermeiras	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	2015	B1
A7	Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido	Educação em saúde; Aleitamento materno; Cuidado do lactente.	Enfermeiros	Saúde e pesquisa	2018	B1

Fonte: Próprio autor

Observa-se que, dentre os 07 artigos selecionados, 03 tinham como palavras-chave “Educação em saúde”, “Pré-natal” e “Aleitamento materno” e 04 apresentavam uma ou duas palavras. Então, nota-se que apesar de nem todos disporem de todos os descritores, ainda foi possível uma busca efetiva visto que estavam relacionados com o tema de estudo.

Também foi constatado que na grande maioria dos estudos, os autores possuíam a mesma formação, em 05 todos eram acadêmicos ou profissionais de enfermagem, e os demais eram compostos por outras áreas profissionais: 01 por nutricionistas e acadêmicos de nutrição e 01 por biólogas, veterinária, biomédica e assistente social. Assim, é notável a participação ativa do profissional enfermeiro nos estudos sobre o tema, bem como a ausência de uma equipe multiprofissional nos trabalhos desenvolvidos, o que pode indicar uma necessidade de cooperação entre a equipe multidisciplinar.

Percebe-se a ausência da interdisciplinaridade no desenvolvimento dos estudos. A interdisciplinaridade é usada como método de pesquisa e de ensino que promove intercâmbio desde a simples comunicação de ideias, até a integração mútua de conceitos, da epidemiologia e da terminologia de procedimentos (ROQUETE et al., 2012). O que viabilizaria uma percepção mais ampla e integral do tema.

Quanto a titulação dos autores a publicações nos periódicos, apenas 03 artigos não dispunham dessa informação: A1, A4, e A8, estes que apresentavam apenas os dados da instituição de vínculo ou o periódico indexado, fazendo-se necessária a busca juntamente com

o auxílio do Currículo Lattes, e acerca dos periódicos, observa-se que apesar de ter uma variedade, apenas a Esc. Anna Nery Rev. Enferm apresentou mais de uma publicação.

Segundo os critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), 05 artigos tinham Qualis B1, e 02 B2. O Qualis, segundo a Plataforma Sucupira, é um sistema utilizado para classificar a produção científica a partir de análise de qualidade dos periódicos científicos. A classificação se dá por determinação de estratos indicativos de qualidade. Na Classificação de 2017-2020, os veículos poderão ser classificados nos seguintes estratos: A1, mais elevado; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C - peso zero.

#### 4.2 Características metodológicas dos estudos selecionados

**QUADRO 2:** Características metodológicas dos estudos selecionados

Artigo	Objetivo	Amostra	Tipos de estudo	Coleta de dados	Tratamento dos dados
A1	Avaliar o efeito de uma intervenção educacional virtual para promover o início precoce da amamentação (ITLM, sua sigla em espanhol) em mulheres grávidas usuárias do centro de saúde Los Libertadores, localizado em Lima (Peru), em 2021.	40 gestantes residentes em Lima	Estudo observacional	Aplicação de questionário.	Pacote estatístico STATA versão 12; Utilização do teste T-Student para verificar o impacto da intervenção educativa na amostra selecionada.
A2	Compreender o conteúdo assimilado por puérperas nas atividades educativas durante a assistência pré-natal.	19 puérperas em alojamento conjunto de hospital público	Estudo qualitativo	Entrevista semiestruturada.	Foram processados pelo <i>software</i> IRAMUTEQ e submetidos à análise de conteúdo.

A3	Identificar o perfil e os conhecimentos sobre aleitamento materno de gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde, durante o pré-natal, no município de Gilbués, Piauí, Brasil.	40 gestantes nas Unidades Básicas de Saúde dos bairros São José e Santo Antônio.	Estudo descritivo	Formulário semiestruturado.	Tabulados em planilha eletrônica no software Microsoft Excel 2013. As frequências absolutas das respostas foram calculadas, transformadas em porcentagem através de frequência simples e dispostas em tabelas e gráficos para uma melhor compreensão dos resultados.
A4	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.	3.111 puérperas que realizaram pré-natal pelo Sistema Único de Saúde no Estado de Santa Catarina em 2019	Estudo transversal quantitativo	Questionário aplicado em ambiente hospitalar até 48 horas pós-parto	Os dados eram armazenados na plataforma RedCap e enviados diariamente de cada município ao servidor central da pesquisa.
A5	Avaliar o grau de conhecimento sobre aleitamento materno de mulheres na primeira metade gestacional em pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolver atividades de educação em saúde sobre essa temática visando melhorar o nível de conhecimento das gestantes.	57 mulheres na primeira metade gestacional	Estudo longitudinal	Questionário semiestruturado.	Realizou-se a tabulação dos dados em planilha do Excel. Utilizou-se o teste t de Student, adotando $p < 0,05$ como nível de significância.

A6	Descrever a prevalência das práticas educativas em saúde sobre o aleitamento materno exclusivo (AME) no Município de Cuiabá - MT nos meses de julho a dezembro de 2012.	306 mulheres no período pós-parto imediato	Estudo transversal descritivo	Questionário semiestruturado.	Os dados foram organizados e analisados por meio de medidas de distribuição e frequência e cálculo da Razão de Prevalência através do Software Epi Info versão 6.0.
A7	Avaliar o conhecimento das mães sobre os cuidados com o recém-nascido (RN) e o impacto de uma atividade educativa com material específico sobre esses cuidados.	61 puérperas no Alojamento Conjunto de uma maternidade e de referência.	Estudo exploratório ou descritivo	Observação informal e um questionário semiestruturado aplicado antes e depois da atividade educativa.	

Fonte: Próprio autor

Quanto aos objetivos, grande parte dos estudos utilizaram como indicador de avaliação: atividades educativas, conhecimento das mulheres ou orientações recebidas durante o pré-natal para análise dos impactos desses fatores na amamentação.

Com relação aos tipos de estudos metodológicos, identificou-se: 01 estudo observacional, 01 estudo qualitativo, 01 estudo longitudinal, 01 estudo descritivo, 02 estudos transversais e 01 estudo exploratório descritivo.

No que se refere a amostra escolhida, percebe-se que 04 estudos (A2, A4, A6 e A7) utilizaram mulheres puérperas em sua pesquisa, e 03 deles (A1, A3 e A5), mulheres que estavam em algum período gestacional. Vale-se ressaltar que em todas as pesquisas, foram utilizados instrumentos e questionários semiestruturados para coleta dos dados para posterior tabulação, tratamento e análise do que foi coletado.

A respeito do tratamento dos dados, apenas 01 estudo (A7) não trouxe informações acerca de qual ou como foi realizada a análise e tabulação dos dados.

### QUADRO 3: Evidências publicadas

Artigo	Local de Realização do Estudo	Evidências Publicadas	Propostas de intervenção realizadas e sugeridas pelos estudos
--------	-------------------------------	-----------------------	---

A1	<p>Local: Lima, Perú.          Instituição: Centro de Saúde Los Libertadores.          População: Gestantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A intervenção educativa influencia no aumento do conhecimento de ITLM nas gestantes;</li> <li>• Recomenda-se a continuidade na realização de intervenções educativas durante as consultas pré-natais, sejam elas presenciais ou virtuais;</li> <li>• Os profissionais de saúde devem considerar as intervenções educativas como parte de sua rotina profissional;</li> <li>• Realizar novos estudos em amostras maiores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A intervenção educativa influencia no aumento do conhecimento de ITLM nas gestantes;</li> <li>• A maioria das mulheres que participaram da intervenção educativa quando estavam grávidas conseguiu amamentar seu bebê na primeira hora de vida.</li> </ul>
A2	<p>Local: Recife, Pernambuco, Brasil          Instituição: Hospital de referência.          População: Puérperas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Predominância de informações fornecidas no pré-natal sobre os benefícios da amamentação e a escassez de atividades de educação em saúde;</li> <li>• Rever rotinas assistenciais na assistência pré-natal para que as ações educativas sejam bem mais apreendidas;</li> <li>• Os programas e as estratégias de atenção ao pré-natal devem disponibilizar capacitações e atualizações rotineiras sobre aleitamento materno, sobretudo, para os profissionais de enfermagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar as ações teórico-práticas para a promoção do aleitamento materno;</li> <li>• Abordar temáticas relevantes e que traduzam as reais dúvidas/necessidades das gestantes;</li> </ul>
A3	<p>Local: Gilbués, Piauí, Brasil.          Instituição: Unidades Básicas de Saúde.          População: Gestantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O profissional de saúde deve ser mais capacitado para a compreensão do processo do aleitamento materno e posterior interação e informação à população;</li> <li>• Os profissionais devem desenvolver estratégias para promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mulheres com idade entre 20 e 30 anos foram as que mais realizaram o AME;</li> <li>• Gestantes com menor instrução escolar tem tendência a não realizarem a AME de forma adequada;</li> <li>• Pertencer às classes mais baixas e possuir menor renda estão relacionadas com maiores chances de amamentar;</li> <li>• A aceitação das orientações influencia a gestante a amamentar por mais tempo.</li> </ul>



A4	<p>Local: Santa Catarina, Brasil.          Instituição: Hospitais de Santa Catarina.          População: Puérperas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem lacunas em relação às orientações que são ofertadas pelos profissionais de saúde durante o acompanhamento pré-natal;</li> <li>A adequação às orientações recebidas durante o pré-natal é maior quando há atenção compartilhada entre médicos e enfermeiros;</li> <li>Os atendimentos compartilhados durante o pré-natal ajudam na promoção de ações educativas mais efetivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A adequação às orientações se manteve associada com o profissional, sendo maior naquelas atendidas conjuntamente pelo profissional médico e enfermeiro;</li> <li>As ações de saúde de forma integrada, com continuidade do atendimento, amplificam a assistência prestada e o protagonismo da mulher.</li> </ul>
A5	<p>Local: Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil.          Instituição: Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS).          População: Gestantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As gestantes investigadas apresentaram conhecimento adequado sobre a maioria dos questionamentos acerca do aleitamento materno;</li> <li>A educação em saúde adequada e realizada durante todo o pré-natal, melhora os números associados à prática do aleitamento materno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervir sobre o aleitamento materno melhora conhecimentos e motiva as mulheres para sua prática, e contribui com a promoção da saúde da população em longo prazo;</li> <li>Aprimorar permanentemente as competências e habilidades dos profissionais de saúde para a promoção do aleitamento materno como atividade de rotina nas UAPS pode contribuir para a redução das posturas desestimuladoras da amamentação.</li> </ul>
A6	<p>Local: Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.          Instituição: Hospital Beneficente Santa Helena (HBSH)          População: Puérperas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A cobertura pré-natal foi de 99,7% e 73,4% das gestantes, mas apenas 48,9% receberam orientações sobre aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal;</li> <li>Deve-se estreitar a relação profissional-paciente proporcionando confiança e promoção de orientações acerca da importância da amamentação;</li> <li>É necessário repensar e resignificar ações educativas para melhor relação profissional/usuário e ações promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O grau de instrução materna é um fator que afeta a motivação para amamentar.</li> <li>Gestantes a serem alcançadas pelas atividades de educação em saúde ingressam mais precocemente aos serviços de atenção pré-natal</li> </ul>

A7	<p>Local: Mombaça, Ceará, Brasil. Instituição: Maternidade de referência do município de Mombaça- CE. População: Puérperas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ênfase no cuidado com as mamas, amamentação e cuidados com o coto umbilical durante o pré-natal;</li> <li>• É necessária a prática constante de educação em saúde às gestantes e puérperas;</li> <li>• O enfermeiro deve atuar como uma fonte de orientação e informação para o cuidado com as mães e os RN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A aplicação do questionário após a atividade educativa contou com o percentual de 100% de acerto, pois a atividade relembrou pontos importantes sobre o cuidado com a mãe e o bebê;</li> <li>• O desenvolvimento de ações lúdicas e de fácil compreensão fortalecem os vínculos de confiança entre todos os envolvidos na assistência e no cuidado;</li> <li>• Os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, devem orientar constantemente as mulheres e seus familiares em todos os ciclos da gestação.</li> </ul>
----	---	--	---

Fonte: Próprio autor

Nota-se uma variedade de locais onde foram realizados os estudos, sendo que apenas 01 trabalho foi de cunho internacional (A1), e os demais foram estudos nacionais, sendo: 01 no centro-oeste, 02 no sul, e 03 no nordeste do Brasil, correspondendo, respectivamente aos estados de Mato Grosso, Rio grande do sul, Santa Catarina, Paraná, Piauí e Ceará.

No tocante às instituições, 04 foram em hospitais, 01 em maternidade e 02 em unidades básicas de saúde, o que retrata uma variedade de locais de estudo, apesar de mais concentrado em ambiente hospitalar.

Em relação à população estudada, 04 artigos trazem puérperas como público alvo e 03 tem gestantes como sua amostra.

#### **4.3 Apresentação e discussão das evidências publicadas e propostas de intervenções realizadas nos estudos, segundo a literatura**

Os artigos analisados observaram três pontos principais, que são: Educação em saúde, Atuação do enfermeiro, e Acompanhamento compartilhado e vínculo profissional/usuário, para logo serem verificadas as Estratégias de educação em saúde eficazes para a promoção do

aleitamento materno, sendo trabalhadas as questões mais relevantes que envolvem ações de promoção, apoio e incentivo à amamentação.

#### **4.3.1 Educação em saúde**

Em A1, Romaní et al (2022), evidenciaram que ações educativas sobre o AM devem ser promovidas desde a atenção pré-natal, pois essa prática apresentou impacto positivo no aumento do conhecimento das gestantes desde o início precoce da amamentação até o nascimento de seus filhos, e, também, que utilizando ferramentas didáticas e tecnologias adequadas, as intervenções, sejam presenciais ou virtuais, promovem e melhoram os conhecimentos das gestantes.

Rios et al (2007) define as ações educativas como parte das ações básicas de saúde a serem desenvolvidas por todos os profissionais de saúde, e estes devem dispor de algum instrumento para promoção de saúde à gestante.

A publicação A5 aponta que educação e promoção em saúde são intrínsecas à adoção de práticas de autocuidado, benefícios à saúde e qualidade de vida dos envolvidos no processo do cuidado, sendo a educação permanente dos trabalhadores da saúde importante para tal feito.

A educação em saúde é uma ferramenta para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e das comunidades a que pertencem, envolvendo conhecimentos técnicos e populares, não apenas para resolver problemas no processo saúde/doença/cuidados, mas também de fornecer à pessoa conhecimentos e métodos que a tornem alvos prioritários para a mudança de hábitos e facilitar o cumprimento dos procedimentos recomendados e possíveis tratamentos para essas mulheres (BRASIL, 2010).

De acordo com A3, apesar dos profissionais de saúde valorizarem o tema da amamentação durante o pré-natal, ainda é necessária a capacitação desses profissionais, visto que muitas gestantes demonstraram dúvidas e falta de conhecimento sobre os benefícios do AM, assim, devem utilizar estratégias de educação em saúde e preparo da mulher para a lactação durante o acompanhamento pré-natal (BARROS et al, 2021).

#### **4.3.2 Atuação do enfermeiro**

Profissionais de saúde apoiando e estimulando a amamentação, principalmente no início do AM, são necessários para auxiliar as mães a gerenciar problemas iniciais com complicações desde o início do AM. Por isso, enfatiza-se a importância da enfermagem no processo de

amamentação, no sentido de ampliar as estratégias de promoção ao AM, envolvendo as famílias, incentivando e apoiando as nutrizes (BULLON et al, 2009).

Em A7, Ribeiro et al (2018), evidenciaram que o enfermeiro é a principal fonte de informação, e que deve propiciar ações educativas às mulheres e suas famílias em todos os ciclos da gestação, para promoção de práticas seguras para o cuidado com a mãe e com o RN.

No estudo A2, Tronco et al (2022) evidenciam a importância de uma rede de apoio às gestantes, e que essa influencia diretamente na prática do AM, assim como identificaram o profissional de enfermagem como principal contribuinte para promoção da amamentação, sendo a maior fonte de informações e instruções às gestantes. De acordo com UNICEF (1993), desde o início da gravidez é importante que os profissionais de saúde ofereçam orientações educacionais às mulheres, e que sejam capazes de identificar mulheres que estejam correndo risco de enfrentar dificuldades no processo do AM.

Segundo Wong (1999) o enfermeiro, na educação em saúde, assume grande relevância, pois pode, já no pré-natal, informar e discutir com as gestantes as vantagens da amamentação, além de ser responsável por incluir as famílias no processo de cuidado e ações de saúde, considerando estes como integrantes das práticas de enfermagem.

Para Santos (2005), é necessário ver a mulher em toda a sua integridade, considerando suas percepções, crenças e família, pois a influência das práticas culturais passadas ao longo das gerações é extremamente relevante no período da gestação e puerpério.

#### ***4.3.3 Atendimento compartilhado e vínculo profissional/usuário***

De acordo com A4, Marques et al (2020), o acompanhamento compartilhado entre médicos e enfermeiros aumenta as chances de adequação das orientações recebidas, mas em contrapartida, tais orientações devem ser mais abrangentes à saúde da mulher e do bebê, para facilitar a adesão das gestantes às consultas.

Nos serviços de saúde, durante muito tempo, as consultas às gestantes eram oferecidas de forma individual, quase que unicamente de forma uniprofissional, e isso inviabilizava um atendimento integral à mulher, pois o profissional deve considerar seus anseios, temores e queixas relacionadas à gestação, onde, a falha nessa prática, fomenta uma fragilidade na atenção integralizada e individualizada à mulher (DELFINO et al, 2004).

Para Rosa et al (2014), as ações multiprofissionais são importantes para favorecer a implementação de técnicas, como grupos de gestantes na ESF, com encontros mensais, ou ainda interconsultas com os profissionais de referência da ESF para a garantia de uma assistência pré-

natal por diferentes olhares sobre as práticas do cuidado, levando a uma atenção integral, resolutive e qualificada.

Barbosa et al (2015), A6, considera que a valorização de estratégias educativas voltadas à prática da AME são indispensáveis no desenvolvimento de atividades voltadas à educação e sensibilização das mães, de modo a promover o fortalecimento do vínculo relação profissional/usuário, visando o acolhimento das gestantes no contexto da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

#### **4.3.4 Estratégias de educação em saúde para a promoção do aleitamento materno durante o pré-natal**

O estudo A1 utilizou como estratégia educacional virtual o uso de flipchart digital, ferramenta em que cada gabarito há uma ilustração (ferramenta educativa que mostra situações e objetos como são na realidade) e expõe, com palavras simples e curtas, uma ordem lógica de ideias, e também videoconferências. Essa estratégia mostrou eficácia no conhecimento pós-intervenção, pois o uso de imagens e frases curtas e simples facilitou a compreensão nas gestantes.

A produção A7 empregou para a atividade educativa um material específico elaborado pelos autores, por meio de álbuns e folders adaptados dos manuais: Cuidados do Recém-Nascido, Aleitamento Materno e Vale a Pena Crescer em Segurança, estes que foram entregues às mulheres participantes e, posteriormente, realizada uma roda de conversa para a discussão de aspectos relacionados ao cuidado com o RN e prática do AM. Após isso, foi distribuído um novo questionário, onde observou-se acerto de 100% dos questionamentos abordados.

Os demais artigos empregaram como estratégias questionários para coleta de informações sociodemográficas, acerca dos conhecimentos sobre os benefícios do AM e técnicas de amamentação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pré-natal é o momento onde a mulher é acompanhada e atendida de forma integralizada, clínica, ginecológica e educativa pela equipe de saúde, principalmente pelo profissional enfermeiro, visto que, respaldado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem - Decreto nº 94.406/87, o pré-natal de baixo risco pode ser inteiramente acompanhado pelo enfermeiro.

O incentivo à prática de educação em saúde durante o pré-natal é discutido nos artigos como um fator determinante para a promoção do aleitamento materno, pois é considerado o momento de maior repasse de instruções e informações às gestantes, e se mostra efetivo principalmente quando é feito de forma continuada, integrando as famílias e a equipe multiprofissional. Além disso, promove o autocuidado e qualidade de vida durante o acompanhamento pré-natal, favorecendo também a absorção de conhecimento pelas mulheres.

Percebeu-se durante a análise que o enfermeiro tem um importante papel no que abrange ações de promoção de saúde e orientações de cuidados às gestantes, pois é seu papel instruir e ensinar, desde o pré-natal, acerca da importância da amamentação, benefícios e técnicas seguras, além de, de forma humanizada, desenvolver práticas educativas, com ações preventivas e promocionais que compreendam a gestante integralmente, utilizando-se estratégias para relacionar a equipe da APS com as usuárias e sua rede de apoio.

O trabalho relaciona a qualidade do acompanhamento à abordagem centrada na gestante foco da atenção profissional, juntamente com as demandas de cuidado oriundas da mesma. Portanto, considerando os profissionais médico e, sobretudo, enfermeiro como aqueles que tem maior e mais contínuo contato com a gestante durante o processo gravídico, estes que devem viabilizar o fortalecimento do vínculo entre profissional-usuário para possibilitar melhor monitoramento do bem-estar da gestante e detecção precoce de problemas, e posteriormente possibilitar a promoção à saúde, proteção e apoio ao aleitamento materno.

É significativo ressaltar que a atuação da enfermagem não pode ser realizada isoladamente sem vínculos definitivos, mas sim de forma continuada com todos os profissionais envolvidos no processo. É preciso adotar medidas e procedimentos que facilitem o acompanhamento nesse período, evitando práticas desnecessárias que não beneficiam a mulher ou o RN.

Percebe-se, também, que apenas 02 trabalhos continham a descrição de informações sobre as estratégias de educação em saúde que foram utilizadas nas pesquisas, o que retrata

escassez de dados sobre quais métodos podem ser realmente efetivos na promoção do aleitamento materno durante o pré-natal.

Então, espera-se que esse estudo possa contribuir para reflexão dos profissionais da APS, e comunidade acadêmica, a fim de favorecer uma assistência cada vez mais qualificada no âmbito do pré-natal, utilizando-se de estratégias educativas integrativas e capacitadas para sanar as dúvidas das mulheres, e possibilitar momentos de promoção e incentivo ao aleitamento materno. Além disso, o trabalho pode viabilizar novas investigações no que diz respeito a quais e que tipo de ações de educação em saúde seriam eficientes na promoção e incentivo ao AM.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. M. et al. Prevalência de práticas educativas acerca do aleitamento materno exclusivo (AME) em Cuiabá – MT. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n1, pág 147-153, Jan-Mar, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/6bQxsrzcDQgRByzRKvG6CNP/abstract/?lang=pt>>. Acesso em fev. 2023.

BARROS, K. R. de S.; ANDRADE, P. S. P. de; SANTOS, J. P. dos; MONTEIRO, K. J. L.; SOUSA, R. F. V. de; NASCIMENTO, E. F. do; BACELAR, P. A. A. Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 25, n. 1, p, 11-17, jan./abr. 2021. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/7558/4067>>. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Assistência Pré-Natal: Manual técnico**. Brasília. 3ª edição. 2000. 66 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_11.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf)>. Acesso em fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Cadernos de Atenção Básica, n. 32. Brasília. 2012. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno\\_atencao\\_pre\\_natal\\_baixo\\_risco.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf)>. Acesso em mar. 2023.

7445

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**, n. 23, 2ª edição. Brasília, 2015. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)>. Acesso em: 10/02/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. **Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério**. São Paulo, 2010. 234p. Disponível em: <[http://saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/atencao-a-gestante-e-a-puerpera-no-sus-sp/manual-tecnico-do-pre-natal-e-puerperio/manual\\_tecnicoii.pdf](http://saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/atencao-a-gestante-e-a-puerpera-no-sus-sp/manual-tecnico-do-pre-natal-e-puerperio/manual_tecnicoii.pdf)>. Acesso em mar. 2023.

BULLON, R. B.; CARDOZO, F. A.; PEIXOTO, A. M.; MIRANDA, L. F. A influência da família e o papel do enfermeiro na promoção ao aleitamento materno. **Universitas: Ciências da Saúde**; 2009, v. 7, n. 2, p 49-70. Disponível em: <<https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/cienciasaude/article/view/990>>. Acesso em jan. 2023.

DELFINO, M. R. R. et al. O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 4, p. 1057-1066, 2004. Disponível em: <



<https://www.scielo.br/j/csc/a/qvSCDGJwxHwnmmGkGmJjDXd/?lang=pt>. Acesso em mar. 2023.

DOMINGUES, R. M. S. M., VIELLAS, E. F., DIAS, M. A. B., TORRES, J. A., THEME-FILHA, M. M., GAMA, S. G. N. L., et al. Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. **Rev Panam Salud Pública [Internet]**. 2015 [cited 2018 Apr 12];37(3):140-7. Available from: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2015.v37n3/140-147/pt>

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. T. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, vol. 18, n.1. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<https://reme.org.br/artigo/detalhes/904>>. Acesso em jan. 2023.

GLASHAN, Q. R. **Manual de cuidados do recém-nascido**. [S.L.] 2008.

GOMES, C. B.; DIAS, R. S.; SILVA, W. G.; PACHECO, M. A.; SOUSA, F. G.; LOYOLA, C. M.. **Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativa de gestantes**. Texto contexto - enfermagem, 28, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/3pLDtXNvjLGJWdFFHM3FQbv/?lang=pt>>. Acesso em: 01/03/2023.

LEVY, L.; BÉRTOLO, H. **Manual de Aleitamento Materno**. Editora: UNICEF, 2012. Disponível em: [https://www.unicef.pt/docs/manual\\_aleitamento\\_2012.pdf](https://www.unicef.pt/docs/manual_aleitamento_2012.pdf). Acesso em mar. 2023.

MACEDO, D. C. F. S., CARVALHO, J. S. N., OLIVEIRA, J. S. B.; LIMA, L. S. V.; SUTO, C. S. S.; HAIMENIS, R. P. Assimilação de puérperas sobre práticas educativas em aleitamento materno durante o pré-natal. **Rev baiana enferm**. 2022, v. 26:e46765. Disponível em: < <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/46765>>. Acesso em jan. 2023.

MAIA, A. K., SILVA, B. Y. C., MOREIRA, L. C. J. Eficácia de intervenções educativas com gestantes sobre o grau de conhecimento em aleitamento materno. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, v .32. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.9001>, 2019. Disponível em: < <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9001> >. Acesso em jan. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; BOING, A. F.; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Esc. Anna. Nery Enferm.**; v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20define%20que%2C%20na%20primeira,import%C3%A2ncia%20de%20tais%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20durante%20o%20pr%C3%A9-natal.%2013> >. Acesso em jan. 2023.

MAYOR, M. S. S., HERRERA, S. D. S. C., ARAUJO, M. Q., SANTOS, F. M., ARANTES, R. V., OLIVEIRA, N. A.. Avaliação dos Indicadores da Assistência Pré-Natal em Unidade de Saúde da Família, em um Município da Amazônia Legal. **Rev Cereus**. 2018

MENEZES, C. H. **Vale à pena Crescer em Segurança**. 3. ed. Editora: Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), 2003.

OLIVEIRA, F. L. A.; CARIELLO, M. P.; DINELLY, E. M. P. Influência da amamentação e do uso de chupetas no desenvolvimento do sistema estomatognático de bebês. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v.3, n.1, 2017. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/882/630>>. Acesso em: mar abr. 2023.

ROMANÍ, O. K. J.; VÁSQUEZ, C. A. M. ESCOBELO, E. J. R.; ORTIZ, M. Y. J. Efeito de uma intervenção educacional virtual para promover o início precoce da amamentação em mulheres grávidas de Lima, Peru. **Enfermería: Cuidados Humanizados**. 2022;11(2), e2820. DOI: 10.22235/ech.v11i2.2820. Disponível em: <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S2393-66062022000201201&lng=pt](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2393-66062022000201201&lng=pt)>. Acesso em jan. 2023.

RIBEIRO, S. C. S. S. et al. Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 3, p. 545-553, setembro/dezembro 2018 - ISSN 1983-1870 - e-ISSN 2176-9206. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6553>>. Acesso em jan. 2023.

ROSA, C. Q.; SILVEIRA, D. N.; COSTA, J. S. D. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, 2014;48(6):977-984. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102014000600977&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102014000600977&lng=en). Acesso em jan. 2023.

ROQUETE, F.F. et al. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde pública. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 2, n. 3, p. 463-474, 2012. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/245>. Acesso em: 16 fev. 2023.

SANTOS, E. K. A. Aleitamento materno. In: SCHMITZ, E. M. R. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.

UNICEF. Grupo de Defesa da Saúde da Criança. Manejo e promoção do aleitamento materno. **Programa nacional de incentivo ao aleitamento materno**. Brasília: OMS/OPAS/UNICEF, 1993.

URSI, E. S; GAVÃO, C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17>>. Acesso em: 20 de fevereiro 2023.

WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.

## ANEXOS

### ANEXO A – Instrumento para Coleta de Dados

Título	Autores	Qualificação dos Autores	Periódico
Qualis	Ano de Publicação	Local de Realização	Categoria Enquadrada
Metodologia	Amostra	Objetivos	
Resultados		Recomendações/ Conclusões	

Fonte: Adaptado de Ursi (2005)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- Tese  
 Dissertação  
 Monografia  
 Artigo

Eu, Dlayda Leodigária da Silva Nascimento,

autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação

Estratégias educativas para promoção do ambiente moderno durante a assistência pré-natal, revisão bibliográfica

de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 23 de maio de 2023.

Dlayda Leodigária da Silva Nascimento  
Assinatura